

INFORMAÇÕES

Alteração da hora das Missas: De 2ª feira a sábado a Missa passa a ser às 19 h. durante todo o horário de Verão, como é habitual. Contudo, excepcionalmente, esta semana, na 4ª, 5ª e 6ª feira, a Missa será às 18,30 h. Esta excepção deve-se a que decorre sempre nesta altura o Tríduo de Pregações Quaresmais em Carreço, onde o pároco tem de estar presente.

Contributo Penitencial: Durante toda a Quaresma está uma bandeja à porta de entrada na Igreja para recolher as ofertas da Renúncia Quaresmal.

Contas do ano 2002: Na sua última reunião, a Comissão Fabriqueira apresentou as Contas do ano 2002. As despesas atingiram os 9.341,50 € (1.872.803\$00), havendo um saldo de 8.243,93 € (1.652.760\$00). As contas em pormenor encontram-se em posse do pároco que as faculta a quem as queira consultar.

A paróquia agradece aos membros da Comissão Fabriqueira pelo seu trabalho feito com dedicação e amor à Igreja.

Direitos Paroquiais: Como é habitual, o pároco e a Comissão Fabriqueira recebem os Direitos Paroquiais durante toda a Quaresma, destinados à ajuda na sustentação do pároco. Este desde já agradece o que em consciência quiserem dar.

Celebração Quaresmal: Na próxima 4ª feira, dia 2, das 19 às 20,30 h., da responsabilidade da Comissão Fabriqueira.

Reuniões de pais: Na 4ª feira, dia 2, às 21 h., no salão paroquial, para os pais das crianças do 6º volume, que vão fazer este ano a Festa da Fé (Comunhão Solene).

Reunião da Comissão Fabriqueira: Na próxima 6ª feira, dia 4, às 21 h., no Centro de Convívio.

Visita Pascal: No próximo domingo, dia 6, no fim da Missa, na Igreja paroquial, haverá uma reunião de preparação da Visita Pascal, destinada a todos os que se disponham a participar na Equipa do Compasso Pascal. O pároco faz um apelo à participação, esperando que, pelo facto de este ano não poder ser ele a presidir à Visita Pascal, haja ainda mais empenho de todos para que tudo se faça ainda melhor, mostrando assim um grande sentido de responsabilidade em Igreja. Outra coisa não é de esperar de gente tão briosa como a do Senhor do Socorro.

PARÓQUIA VIVA

Nº 78 – 30/03/2003

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo
Telef: 258835086 / 936322123 / 258806756 • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



4º Domingo da Quaresma – Ano B



«disse Jesus a Nicodemos: "Assim como Moisés elevou a serpente no deserto, também o Filho do Homem será elevado, para que todo aquele que acredita tenha n'Ele a vida eterna. ... quem não acredita já está condenado ... a luz veio ao mundo e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque eram más as suas obras."» (Evangelho)

as trevas do que a luz, porque eram más as suas obras."» (Evangelho)

NOVA IGREJA

- A paróquia da Correlhã, em Ponte de Lima, vai construir uma nova Igreja Paroquial, que será a primeira igreja de arquitectura moderna na Diocese de Viana do Castelo. O projecto é da autoria do Arquitecto Luís Teles.

A nova igreja terá uma estrutura quadrangular, com capacidade para 750 pessoas. Terá uma capela para as celebrações semanais para 80 pessoas, um baptistério e um espaço para a Reconciliação. Na cripta terá uma capela mortuária, várias salas de actividades e um auditório para cerca de 80 pessoas. A residência paroquial integrará também o edifício num todo harmónico e em ligação com o Centro paroquial já existente.

Ao todo, a obra está orçada em cerca de 2 milhões de euros (mais de 400 mil contos), devendo a primeira fase da obra estar concluída dentro de 1 ano e meio. Até agora, os organismos oficiais do Estado não assumiram qualquer comparticipação financeira, continuando a paróquia a enviaar esforços nesse sentido.

SINODO DIOCESANO

Continua em marcha a reflexão sinodal. Saiu esta semana o 2º caderno sobre a liturgia e as celebrações litúrgicas, bem como os postais (santinhos) alusivos ao Sinodo, para poderem ser distribuídos no dia de Páscoa. No intuito de celebrar o mês de Maio reflectindo sobre os três temas de reflexão do Sinodo Diocesano, estará disponível um caderno intitulado: "caminhar juntos com Maria" com subsídios de reflexão e oração mariana.

CONVÍVIO FRATERNAL

De 24 a 27 de Abril, realiza-se no Seminário do Carmo, em Viana, mais um "Convívio Fraternal", para jovens da Diocese de Viana do Castelo que querem reflectir e aprofundar a sua fé. Destina-se a jovens a partir dos 17 anos. Quem quiser participar deve contactar o pároco para fazer a inscrição.

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
31	Seg 19	João Jesus da Silva
1	Ter 19	Aristides Pussos; Luis Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert
2	Qua 18,30	Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; Benjamim Rocha e família
3	Qui 18,30	Manuel da Cunha Moledo
4	Sex 18,30	Maria da Conceição, Domingos e Adosinda
5	Sáb 19	José Ferreira Lima e Rosa Rodrigues de Sousa
6	Dom 9,45	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina

4º Domingo da Quaresma - Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

O AMOR DE DEUS EXIGE UMA RESPOSTA DO HOMEM - É na História que descobrimos os sinais dos desígnios de Deus. O discernimento entre os ídolos que surgem continuamente na sociedade e os sinais da presença do verdadeiro Deus faz com que saibamos distinguir as formas que produzem a morte daquilo que é momento e acção salvífica de Deus (*I leitura*). O julgamento de Deus em Jesus Cristo também se processa na história. Ele veio para salvar a todos, mas a decisão do homem pode interferir: há os que lutam para que haja mais vida, e estes caminham para a vida definitiva; há os que preferem continuar produzindo morte e, por isso mesmo, caminham para a condenação (*Evangelho*). Essas duas formas de viver, com Cristo ou sem Cristo, definem a nossa decisão. A vida cristã é uma contínua passagem de um modo de viver para outro (*II leitura*).

1ª leitura: 2 Cr. 36, 14-16, 19-23

A indignação e a misericórdia do Senhor manifesta-se no exílio e na libertação do povo - Surdo aos incessantes apelos dos profetas, o Povo eleito voltando as costas ao Deus verdadeiro, caíra nos cultos pagãos, deixando de confiar no Senhor, punha no Templo toda a sua esperança; desprezando o próximo, entregava-se à opressão e à injustiça. Com todas as suas infidelidades, foi assim preparando o exílio da Babilónia.

Nessa tão trágica situação, terá Deus esquecido o Povo, que O abandonara? Deus é incansavelmente fiel à Sua Aliança. Por isso, não pode abandonar o Seu Povo. Ele está presente nas suas aflições, para o ajudar a levantar-se, preparando-o, através desta crise dolorosa, para uma Aliança mais válida, mais verdadeira, mais duradoura. Cristo será Seu instrumento na realização dos Seus planos de salvação.

2ª leitura: Ef. 2, 4-10

Mortos por causa dos nossos pecados, salvos pela graça - A situação espiritual do homem, após o pecado, é bem semelhante à do Povo de Deus, no exílio da Babilónia. Também nós, longe de Deus, conhecemos a dolorosa e irremediável condição de escravos do mal. Mas o Pai veio ao nosso encontro e, sem mérito algum da nossa parte, sem que as nossas obras para isso contribuíssem, salvou-nos em Jesus Cristo e n'Ele nos «recriou». Mediante o Baptismo, que é uma nova criação, continua a realizar, pessoalmente, esta maravilhosa obra de amor.

Acceptar este dom de Deus, que é Jesus Cristo, aderir a Ele pela fé e pelo Baptismo, viver em comunhão de vida e de vontade com Ele é a maneira de o homem corresponder ao amor espontâneo e generoso de Deus.

Evangelho: Jo. 3, 14-21

«Deus enviou o seu Filho, para que o mundo seja salvo por Ele» - Nicodemos procura Jesus, movido por curiosidade intelectual, sem desejar comprometer-se muito. Mas Jesus, em vez de dar explicações teológicas, introdu-lo no Mistério da Salvação, anunciando-lhe que o oúminho para o Reino de Deus é o «novo nascimento», dado ao homem à custa de preço muito alto - a elevação, a entronização de Jesus na Cruz.

Com efeito, na Cruz, Jesus mostrou todo o Seu amor filial ao Pai, e o Pai manifestou toda a Sua benevolência pelos homens. Assim, aqueles que dirigirem o olhar para o Filho de Deus entregue por nós à morte da Cruz, serão recebidos como verdadeiros filhos pelo Pai. Através da fé, os homens inserem na sua existência esse amor: deixam-se recriar e salvar (V. 16-17).

Mas como o amor não se impõe pela força, a Cruz será sinal de salvação e «sinal de contradição».

VIVER A LITURGIA

A COMUNHÃO - I

Por: Pe. Dr. António Belo

- O Corpo de Cristo. - Amen.

O Celebrante, depois de ter comungado (a comunhão do Celebrante é parte integrante da celebração) distribui a comunhão aos que se apresentam e se julgam preparados, dizendo: O Corpo de Cristo. O comungante responde: Amen.

O Corpo de Cristo: Aqui está o Corpo de Cristo; a Hóstia é o Corpo de Cristo; o que recebes é o Corpo de Cristo.

Amen: é verdade; eu acredito, eu creio, eu acredito que aqui, nesta hóstia que estou a receber, está o Corpo e o Sangue de Cristo; está aqui o Corpo e o Sangue, a Alma e a Divindade; nesta hóstia que vou comungar está Cristo, verdadeiramente Deus e verdadeiramente Homem.

Quando Cristo disse que o pão que havia de dar era a Sua carne para a vida do mundo, todos se escandalizaram. Até os próprios discípulos. E porque muitos O abandonaram por causa do que havia dito, longe de voltar atrás ou fazer qualquer rectificação, pergunta aos que ficaram: também vós quereis ir?

Na véspera da Sua morte, Quinta-Feira Santa, antecipando o Sacrifício da Cruz, entrega-Se aos homens e pelos homens, sob estes dois alimentos, simples e pobres: o pão e o vinho. Tinha-nos deixado a Sua palavra, os Seus ensinamentos, o Seu exemplo. Agora, entrega-Se Ele mesmo. Totalmente.

Antes, e contra a sua vontade, lavou os pés a Pedro, assim como a todos os apóstolos para lhes lembrar, a eles e a todos os que, através dos tempos, viriam a comungar, as disposições necessárias para O receber: a pureza interior, a humildade do coração, a disponibilidade para servir o próximo e, no próximo, servir a Deus.

Cristo dá-Se, quer dar-Se. A Si mesmo a cada um de nós. Todavia, o homem, como diz S. Paulo, deve examinar-se a si mesmo para ver se é digno de receber e ser recebido por Cristo.

VIGÍLIA INTERNACIONAL PELA PAZ

Realiza-se na ponte internacional de Valença, no dia 29 de Março, às 22h30, por iniciativa da Equipa Arciprestal da Pastoral Juvenil de Valença e de jovens da diocese de Tuy/Vigo - Espanha, uma "Vigília Internacional pela Paz". Será um momento de oração pela paz no mundo, realizado numa ponte que faz a ligação entre os dois países. A paz não é apenas a ausência de guerras, mas também a criação de "pontes" e laços de amizade. Começará à meia-noite espanhola e terminará à meia-noite portuguesa, procurando dar, ao início do dia, a centralidade de Deus no coração dos jovens.

«CONVERSAS COM DEUS»

Este é o nome das Celebrações mensais organizadas pelo Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil e que se realizam no primeiro domingo de cada mês, pelas 21 h., no Seminário Diocesano. Muitos jovens, e não só, têm participado nestas Celebrações, que são uma ótima oportunidade para reflectir, rezar e conviver. A próxima «Conversa com Deus» será no dia 6 de Abril, às 21 h., na capela do Seminário Diocesano. Este mês será orientada pelo grupo "Carmo Jovem", do Seminário do Carmo. Quem quiser participar, é só aparecer.

PASTORAL JUVENIL

No dia 7 de Abril, às 21 h., haverá um Encontro de animadores de grupos juvenis e párocos, do arciprestado de Viana do Castelo, no Seminário Diocesano. Trata-se de uma reunião com vista a estruturar a Equipa Arciprestal da Pastoral Juvenil na sua zona pastoral, conhecendo os vários agentes, informando-os e lançando um plano de trabalho conjunto nas várias actividades em curso.